

Mútua dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro

Particularidades da Atenção Domiciliar numa Operadora de Saúde: a casa, a rua, o cuidado, a mulher e a terminalidade da vida.

Autor: Katia Heloisa Mendonça Barreto

Coautores: Adriane de Oliveira Sales, Ana Carolina Biavati Messias Cipriano, Milena da Silva Pagniez, Tania Kadima Magalhães Ferreira, Vitória Silva Santos.

Introdução:

A moradia é muito mais do que ocupar um espaço, é um local privado e privativo, de segurança, convívio familiar, de cuidados, organização, regras de condutas e valores compartilhados por seus membros. Uma construção social. Tanto a Casa quanto Rua, são espaços sociais.



Objetivo:

Refletir sobre o benefício do conhecimento das particularidades da Atenção Domiciliar para que se tenha maior humanização dentro da casa e demonstrar que, o ato de cuidar tende a ser atribuído ao sexo feminino, de forma a parecer como exclusiva.

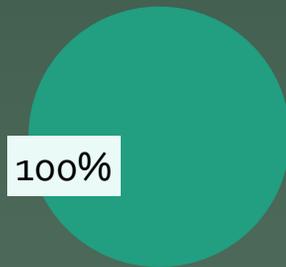


Metodologia:

Estudo qualitativo. Foram entrevistados através de questionário 12 pacientes em Internação Domiciliar, com idades entre 24 e 99 anos, no período de Julho de 2018 a Julho de 2019, visando verificar o entrosamento da Equipe Mútua com os pacientes, na estrutura do domicílio e na oferta dos serviços prestados, para proporcionar uma assistência de qualidade.

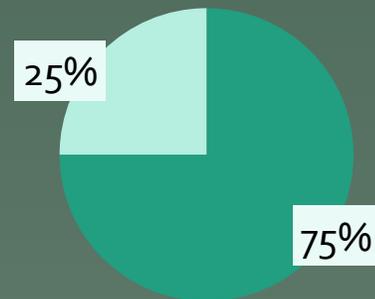
Análise dos Resultados

QUAL O GRAU DE SATISFAÇÃO EM
RELAÇÃO A QUALIDADE DE VIDA DO
PACIENTE APÓS O ATENDIMENTO
DOMICILIAR?



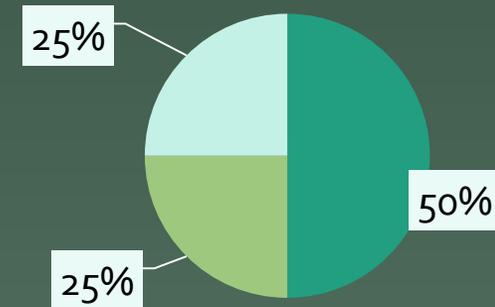
■ TOTALMENTE SATISFEITO

PERCEBE QUE O PACIENTE CONSIDERA
SUA CASA COMO UM ESPAÇO FÍSICO
SEGURO, PRIVADO E FAMILIAR?



■ SIM ■ INDIFERENTE

QUAIS MOTIVOS TRAZEM MAIOR
INSATISFAÇÃO AO PACIENTE EM
RELAÇÃO A VIDA?



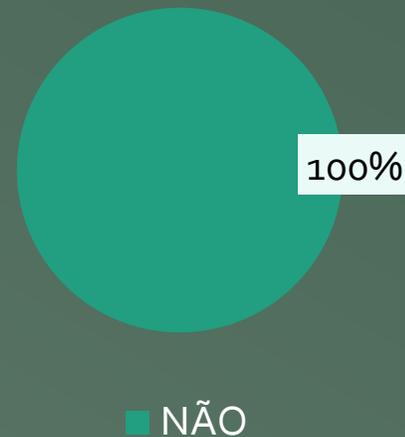
■ PROBLEMAS DE SAÚDE
■ FALTA DE CONVÍVIO SOCIAL
■ DEPENDÊNCIA DE TERCEIROS

Análise dos Resultados

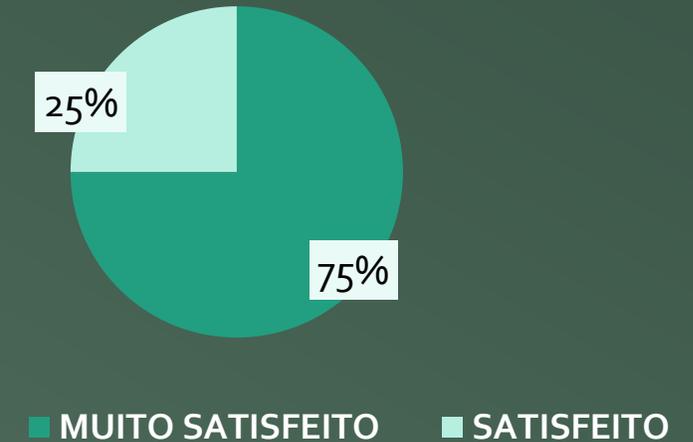
COMO SE SENTEM COM A ABORDAGEM DAS EQUIPES DA MÚTUA E DO HOME CARE EM RELAÇÃO A DIMINUIÇÃO DO MEDO, ANSIEDADE E ENFRENTAMENTO NA TERMINALIDADE DA DOENÇA?



ACEITARIAM SER ATENDIDOS POR CUIDADOR DO SEXO MASCULINO?



QUAL O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS ATENDIMENTOS PRESTADOS POR CUIDADOR DO SEXO FEMININO?



Conclusão:

O questionário verificou a satisfação dos pacientes com a Internação Domiciliar, proporcionando:

- 1- Qualidade de vida (diminuição das internações/custo-benefício),
- 2- Prevalência da figura feminina como provedora de cuidados,
- 3- Humanização nos atendimentos,
- 4- Casa como local seguro, familiar e de cuidados,
- 5- Enfrentamento da situação (cuidados paliativos).

Concluimos que, é necessário prover a qualidade de vida dos pacientes mesmo quando a cura não é possível, e que as Equipes da Mútua e do Home Care, auxiliam no enfrentamento das situações e compreensão da doença e da finitude humana.



“Morremos como mortais que somos,
e vivemos como se fôssemos imortais.”

Sêneca

OBRIGADA!

KATIA HELOISA MENDONÇA BARRETO
MILENA DA SILVA PAGNIEZ